



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ESTUDO DO EFEITO DO CONSUMO CRÔNICO DE ETANOL SOBRE A ATIVIDADE PROLIFERATIVA DO EPITÉLIO LINGUAL DE RATOS
Autor	FERNANDA FRIEDRICH
Orientador	VINICIUS COELHO CARRARD

ESTUDO DO EFEITO DO CONSUMO CRÔNICO DE ETANOL SOBRE A ATIVIDADE PROLIFERATIVA DO EPITÉLIO LINGUAL DE RATOS

Friedrich, F; Carrard, V. C.

Faculdade de Odontologia/UFRGS

O consumo de etanol produz danos em diferentes porções do trato digestivo. No epitélio bucal, estudos mostram alteração do processo de renovação e, conseqüentemente, a morfologia do tecido epitelial. Ainda que estudos caso-controle apontem o etanol como um dos principais fatores de risco para o câncer bucal, os mecanismos envolvidos são parcialmente compreendidos. Diante do que foi exposto, o objetivo desse estudo observacional transversal analítico é avaliar o efeito de diferentes períodos de consumo crônico de etanol sobre a atividade proliferativa no epitélio lingual de ratos. Foram utilizados 23 blocos de parafina contendo peças cirúrgicas de línguas de ratos Wistar, fêmeas, submetidos ao consumo crônico de álcool 40°GL. Estes animais foram separados nos seguintes grupos: (a) Controle (C), n=6: animais que receberam água durante 120 dias; (b) Álcool - 60 dias (ALC60), n=10: ratos que consumiram álcool por 60 dias e posteriormente água por mais 60 dias; (b) Álcool - 120 dias (ALC120), n=10: ratos que consumiram álcool por 120 dias. Três animais morreram ao longo do experimento. Dois cortes histológicos foram obtidos a partir de cada bloco de parafina. Um dos cortes foi submetido à técnica de coloração de rotina (hematoxilina e eosina - HE) para análise morfológica. O segundo corte histológico foi disposto em lâmina silanizada e submetido à técnica imunoistoquímica para marcação do Ki67 para avaliar a atividade proliferativa. A quantificação da imunomarcação pelo Ki67 será realizada pela quantificação do percentual de células positivas em 100 células da camada basal e 100 células da camada suprabasal. Serão avaliados os epitélios do dorso e do ventre de língua. As quantificações serão realizadas por examinadores treinados respeitando-se o cegamento. As comparações entre os grupos serão realizadas pela aplicação do teste da Análise da Variância (ANOVA) seguido pelo teste de comparações múltiplas de Tukey quando o p valor for menor do 5% ($p < 0,05$). Até o presente momento, foram analisados os epitélio dorsais de 2 casos do grupo controle e de 2 casos do grupo ALC120, os quais mostraram, respectivamente, valores de 38,5% ($\pm 14,8$) e 3,5($\pm 0,7$) para a camada basal e 21,0% ($\pm 0,0$) e 1,5 ($\pm 0,7$) para a camada suprabasal. Os resultados parciais indicam que o álcool parece reduzir a proliferação celular nas diferentes camadas do tecido epitelial do dorso de língua